



Fomentando o comportamento leitor a partir do centenário da Semana de Arte Moderna

PROFESSORAS(ES) DE ARTE- EMTI's



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDA/O À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

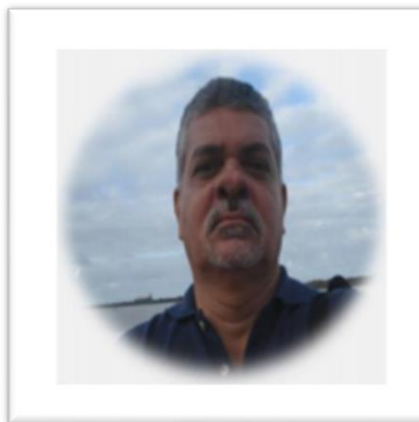
Estimadas (os) professoras (es),

Temos o prazer em recebê-las/os para que possamos juntas/os continuarmos as nossas atividades formativas de 2022; entendemos as dificuldades que este momento nos traz, no entanto, precisamos seguir firmes. Pensando nisso, elaboramos para vocês momentos de estudos e reflexões. Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo.

Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos



Verônica Duarte
Coordenação de Formação



Prof. formador
Antero Madureira



Profª. formadora
Marília Matos

MOMENTO DELEITE

Olá, professor/a! Vamos iniciar nosso encontro virtual com o Trenzinho do Caipira de Heitor Villa-Lobos.



Heitor Villa Lobos

https://www.youtube.com/watch?v=NpzaNtJ_22A



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AINDA SOBRE O MOMENTO DELEITE

Você conhece a história dessa música?

“O Trenzinho do Caipira” é uma composição de Heitor Villa-Lobos e parte integrante da peça Bachianas Brasileiras nº 2. A obra se caracteriza por imitar o movimento de uma locomotiva com os instrumentos da orquestra. Anos depois, a melodia recebeu letra composta por Ferreira Gullar em Poema Sujo.

Bachianas Brasileiras é uma série de nove composições de Heitor Villa-Lobos. Nesse conjunto, escrito para formações diversas, Villa-Lobos fundiu material folclórico brasileiro (em especial a música caipira) às formas pré-clássicas no estilo de Bach, intencionando construir uma versão brasileira dos Concertos de Brandemburgo. Esta homenagem a Bach também foi feita por compositores contemporâneos como Stravinski. Todos os movimentos das Bachianas, inclusive, receberam dois títulos: um bachiano, outro brasileiro. São trechos famosos das Bachianas a Tocata (O Trenzinho do Caipira), quarto movimento das nº 2; a Ária (Cantilena), que abre as de nº 5; o Coral (O Canto do Sertão) e a Dança (Miudinho), ambos nas nº 4.

Heitor Villa-Lobos (Rio de Janeiro, 5 de março de 1887 — Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1959) foi um compositor brasileiro. Destaca-se por ter sido o principal responsável pela descoberta de uma linguagem peculiarmente brasileira em música, sendo considerado o maior expoente da música do modernismo no Brasil, compondo obras que contêm nuances das culturas regionais brasileiras, com os elementos das canções populares e indígenas. No Brasil, sua data de nascimento é celebrada como Dia Nacional da Música Clássica.

Ferreira Gullar, pseudônimo de José Ribamar Ferreira (São Luís, 10 de setembro de 1930 – Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 2016), foi um escritor, poeta, crítico de arte, biógrafo, tradutor, memorialista e ensaísta brasileiro e um dos fundadores do neoconcretismo. Ocupou a cadeira 37 da Academia Brasileira de Letras, da qual tomou posse em 5 de dezembro de 2014.

Eduardo de Góes Lobo, conhecido como **Edu Lobo** (Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1943), é um cantor, compositor, arranjador e instrumentista brasileiro. Ele alcançou a fama na década de 1960 como parte do movimento da bossa nova.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

ESTIMADO(A) PROFESSOR(A)
da Rede Municipal de
Ensino do Recife
BEM-VINDO(A)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!

Nessa formação, refletiremos sobre a prática docente através de possibilidades pedagógicas que promovam a compreensão crítica de ações que possam estimular a capacidade leitora do estudante e a sua escrita através do ensino de Arte, com a temática do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Vamos conhecer mais sobre A Semana de 22, seus artistas, obras, seus manifestos, objetivos e intenções.

Bons estudos!!

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo trabalharemos com os seguintes objetivos:

- Discutir a importância de vivenciar nas aulas de Arte os descritores D7, D8 e D16 do SAEPE, no intuito de fortalecer as aprendizagens, formando leitor crítico, autônomo, criativo e consciente de sua intervenção na sociedade;
- Traçar estratégias pedagógicas sobre a importância da Semana de Arte Moderna de 22 no panorama artístico nacional e a busca da criação de uma arte genuinamente brasileira;
- Planejar com os pares procedimentos pedagógicos sobre a importância do/a estudante conhecer sobre a Semana de Arte Moderna de 1922 o Manifesto Antropofágico, seus objetivos, intenções e críticas à arte vigente à época;
- Refletir possibilidades criativas nas aulas de Arte, por meio da análise de obras de artistas da Semana de 22.

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro;
- Momento Deleite;
- Acolhimento para engajamento;
- Reflexão sobre a prática;
- Atividade Inicial;
- Discussão teórica metodológica
- E lá na sala de aula...
- Que tal ler um pouco mais sobre...
- Avaliação da formação (**apenas após o momento de mediação online**).

ACOLHIMENTO PARA ENGAJAMENTO

Acolher para engajamento:
Sabemos que é um desafio acolher os/as estudantes diante de várias perdas nesse período pandêmico que estamos vivendo, mas, conte-nos como você vem fazendo.

<https://www.portalsaber.com.br/noticia/1302/4-dicas-para-engajar-e-acolher-os-estudantes-na-volta-as-aulas>

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Vamos dialogar um pouco sobre nossa prática!

Como venho trabalhando na minha prática, em sala de aula, o comportamento leitor?

CLIQUE AQUI

- Projeto Incenturitas
- <https://www.youtube.com/watch?v=g2-YUTgqAYM>



“É PRECISO DIMINUIR A DISTÂNCIA ENTRE O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ, ATÉ QUE NUM DADO MOMENTO, A TUA FALA SEJA A TUA PRÁTICA”

<https://br.pinterest.com/belpeixoto16/cita%C3%A7%C3%B5es-de-paulo-freire/>

DESCRITORES SAEPE

- **D 7 – Inferir informação em um texto - Todos componentes podem vivenciar essa habilidade aferida pelo Descritor 7;**
- **D 8 SAEPE – Inferir o sentido de uma palavra no contexto;**
- **D 16 Estabelecer relação de causa e consequência entre partes de um texto.**

ATIVIDADE INICIAL LEITURA

Vamos refletir um pouco a partir dos descritores D7, D8 e D16 das práticas de leitura interdisciplinares:
Leitura de trechos do Manifesto Antropofágico de Oswald de Andrade

<https://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf>

A SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922

- Vídeo e textos sobre a Semana de Arte Moderna de 1922

vídeo



<https://www.youtube.com/watch?v=Zg3kd6tIB20>

Texto



<http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/SEMANA%20DE%20ARTE%20MODERNA.pdf>

<https://www.todamateria.com.br/semana-de-arte-moderna>

DISCUSSÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Com base nos textos e vídeos sugeridos ao grupo para um estudo prévio, vamos fazer uma roda de conversa virtual e dialogar sobre o tema.

CLIQUE AQUI

**O USO DA ARTE NO TRABALHO
COM A LEITURA E ESCRITA**

CLIQUE AQUI

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE
ESTIMULAM A LEITURA**

ATIVIDADE INICIAL

REFLEXÃO-AÇÃO-REFLEXÃO

“...a arte torna-se um componente não apenas necessário por se tratar de um conhecimento cultural, mas uma ferramenta útil ao processo de alfabetização (de leitura e escrita). A arte inserida ao contexto escolar pode ser o caminho para uma leitura não apenas de decodificação dos signos da própria arte, mas do conjunto histórico de significados presentes nas obras de arte em foco. Uma leitura que não depende apenas da disposição das letras, mas que possibilita ao indivíduo ler o mundo e também ler as letras. O mesmo pode acontecer com a escrita.

A decodificação de uma arte também pode ser um convite para quem o faz à criação, recriação e
ou
inovação e nesse processo pode ser acrescentado a escrita, a transcrição e a reescrita dos
códigos
apreendidos e aprendidos por aqueles que no contato com a arte aprenderam decodificá-la. Neste processo, o professor tem o importante papel tanto de mediador quanto de incentivador dos
alunos
para proporcionar o contato com diferentes expressões artísticas, criando metodologias que oportunizem o aprendizado.”

REVISTA PRODUÇÃO ACADÊMICA – NÚCLEO DE ESTUDOS URBANOS REGIONAIS E AGRÁRIOS/ NURBA – Vol. 2 N. 2
(DEZEMBRO, 2016), p. 128-142

REFLEXÃO-AÇÃO-REFLEXÃO

.. o ensino da Arte “[...] deverá garantir que os alunos conheçam e vivenciem aspectos técnicos, inventivos, representacionais e expressivos em música, artes visuais, desenho, teatro, dança, artes audiovisuais.” (FUSARI, FERRAZ, 1995, p.20). Garantir o contato, a apropriação e a vivência da história da produção artística da humanidade para que os alunos conheçam melhor seu mundo e seu contexto, por meio de um projeto de envolvimento individual e coletivo, de um currículo compartilhado com as demais disciplinas. (p. 20).

Por essa razão e compressão é possível perceber que por meio do estudo da arte podemos motivar e provocar nos alunos o envolvimento, a motivação com o processo de conhecimento, apreciação, criação, recriação da produção histórica da humanidade e esse processo permite e favorece o contato com leitura de imagem e de expressões diversas de manifestações artísticas e culturais quanto com a leitura de texto, uma das mais antigas e universais forma de comunicação e expressão cultural humana.

REVISTA PRODUÇÃO ACADÊMICA – NÚCLEO DE ESTUDOS URBANOS REGIONAIS E AGRÁRIOS/ NURBA – Vol. 2 N. 2
(DEZEMBRO, 2016), p. 128-142

REFLEXÃO-AÇÃO-REFLEXÃO

- No que se refere ao trabalho com a arte, o professor tem o papel de:
 - Incentivador da produção individual ou grupal; o professor propõe questões relativas à arte, interferindo tanto no processo criador dos alunos (com perguntas, sugestões, respostas de acordo com o conhecimento que tem de cada aluno, etc.) quanto nas atividades de apreciação de obras e informações sobre artistas (buscando formas de manter vivo o interesse dos alunos, construindo junto com eles a surpresa, o mistério, o humor, o divertimento, a incerteza, a questão difícil, como ingredientes dessas atividades);
 - É propiciador de um clima de trabalho em que a curiosidade, o constante desafio perceptivo, a qualidade lúdica e a alegria estejam presentes junto com a paciência, a atenção e o esforço necessários para a continuidade do processo de criação artística;
 - O professor é inventor de formas de apreciação da arte — como, por exemplo, apresentações de trabalhos de alunos — e de formas de instrução e comunicação: visitas a ateliês e oficinas de artesãos locais, ensaios, maneiras inusitadas de apresentar dados sobre artistas, escolha de objetos artísticos que chamem a atenção dos alunos e provoquem questões, utilizando-os como elementos para uma aula, leitura de notícias, poemas e contos durante a aula;

JÁ FEZ UMA PAUSA?

Depois de tanta leitura e tantas reflexões, nada melhor que uma pausa para um café, não acha?



“Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente. Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz. Tupi, or not tupi that is the question. Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos. Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago.”

Trecho do Manifesto Antropófago, Oswald de Andrade

**E LÁ NA SALA DE
AULA...**

Vamos Planejar?

Trechos da minissérie Um Só Coração

**A partir do vídeo discutiremos
procedimentos pedagógicos para
elaboração de atividades sobre a
importância de conhecer objetivos,
críticas e intenções da Semana de
Arte de 22.**

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=zC2AHqe9zrw>

VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO, LENDO...

Oswald de Andrade - Biografia

Registrem em suas anotações as possibilidades para o trabalho com os/as estudantes e vamos socializar na mediação.

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=UKsr0MXAbLs>

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema: **Fomentando o comportamento leitor a partir do centenário da Semana de Arte Moderna**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

A avaliação só deverá ser preenchida após a sua participação na mediação on-line.

CLIQUE AQUI

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA SUA PRÁTICA?

Nos dê um feedback.

Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do email.

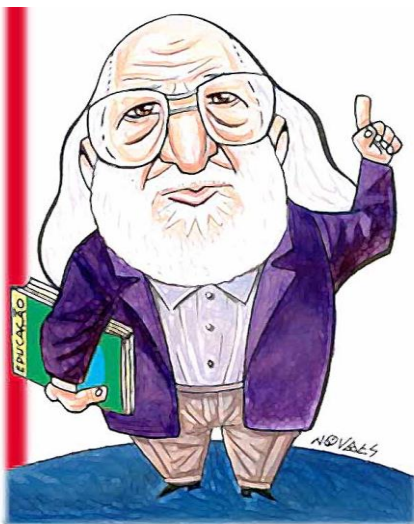


arte.formacaoefer@educ.rec.br

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

QUE TAL LER UM POUCO MAIS SOBRE

<https://www.arvore.com.br/>

https://leitor.arvore.com.br/e/livros/ler/manifestos-modernistas?p=Sgh_KXszEzmPIsovRy2P

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. **Semana de Arte Moderna. Toda Matéria, 2019.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/semana-de-arte-moderna/> Acesso em: 14 fev.. 2022.

ANDRADE, Oswald de. O Manifesto Antropófago. **In: TELES, Gilberto Mendonça.** Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. 3^a ed. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, 1976. disponível em <https://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/> acesso em 14.02.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife:** Educação de Jovens e Adultos. Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>